

Seminário molda nova fase para a Educação Ambiental

NO EVENTO, PROMOVIDO PELO COMITESINOS, FOI APROVADO DOCUMENTO PARA ESTIMULAR A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REGIÃO

A Carta das Águas para a Educação Ambiental, aprovada no IX Seminário Regional de Educação da Bacia do Rio dos Sinos, realizado em maio, é um documento para estimular a institucionalização da Educação Ambiental na região. Promovido pelo Comitesinos, com patrocínio da Petrobras, através da Refap, o evento serviu também para elaborar um mapa das estruturas para Educação Ambiental em cada município — pontos fracos e pontos fortes e quais seriam as prioridades para melhorar o quadro. Os educadores e autoridades participaram também de uma reflexão sobre a necessidade de trabalhar a educação para que conceitos globais, como progresso e desenvolvimento

social e econômico, tenham uma relação positiva com o meio ambiente.

“Não queremos criar uma nova instituição, mas assegurar os meios de promover a Educação Ambiental que, aliás, é dever legal dos municípios”, assinala a coordenadora do Programa Permanente de Educação Ambiental (PPEA) do Comitesinos, Viviane Nabinger. “Pre-tendemos também chegar à Assembleia Legislativa, para que a proposta seja incluída no Plano Estadual de Educação”, completa. A coordenadora também lembra que a Carta das Águas não propõe estabelecer uma disciplina de Educação Ambiental. “O tema é transversal, devendo ser trabalhado em todas as disciplinas.”

Segundo o presidente do Comitesinos, Arno Kayser, a Bacia do Sinos chegou em um ponto em que a Educação Ambiental precisa ser vista como essencial para dar consistência a outros instrumentos já institucionalizados. “Temos, por exemplo, Planos de Saneamento e discussões sobre Planos Diretores Municipais”, explica. “Isso sem falar no Plano da Bacia do Rio dos Sinos, aprovado e referendado no ano passado, que tem uma série de metas a serem cumpridas nos próximos anos”. Para o presidente, as pessoas precisam entender como funciona o ecossistema para compreender o papel de cada um com vistas ao desenvolvimento sustentável da região.

©Fotos | Castor Becker Júnior | Comitesinos



Costura de parcerias pelo Rio da Ilha

O Rio da Ilha foi cenário de reunião e saída a campo para retomada do projeto de restauração de um trecho de 5 quilômetros do curso d'água entre os municípios de Taquara e Igrejinha. Na verdade, foi o ensaio de uma nova costura entre instituições, algumas debruçadas desde 2008 sobre a questão, como o Comitesinos, Ministério Público, Emater, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, prefeituras, câmaras de Vereadores e a comunidade local. Outras, novas parceiras, estão sendo convidadas a orientar a iniciativa. Caso da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) e o Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH/UFRGS). A iniciativa surgiu a pedido da própria comunidade e ganhou reforço a partir do Projeto Piloto de Recomposição da Mata Ciliar da Bacia do Sinos, que foi a gênese do Projeto VerdeSinos, coordenado pelo Comitesinos e que conta com patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental.